

Versão Online ISBN 978-85-8015-079-7  
Cadernos PDE

VOLUME II

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE  
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE  
Produções Didático-Pedagógicas

2014

*Ficha para identificação da Produção Didático-pedagógica – Turma 2014*

<b>Título:</b> O uso da canção para melhorar a rotina escolar	
<b>Autor:</b> Lucilene Maria de Oliveira	
<b>Disciplina/Área:</b>	Língua Portuguesa
<b>Escola de Implementação do Projeto e sua localização:</b>	Colégio Estadual Rui Barbosa. Ensino Fundamental e Médio.
<b>Município da escola:</b>	Jandaia do Sul
<b>Núcleo Regional de Educação:</b>	Apucarana
<b>Professor Orientador:</b>	Profº. Drº. Silvio José Stessuk
<b>Instituição de Ensino Superior:</b>	UEL
<b>Relação Interdisciplinar:</b>	Todas as disciplinas
<b>Resumo:</b>	Esta Produção Didático Pedagógica é parte integrante do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) da Secretaria da Educação do Estado do Paraná, intitulada: O uso da canção para melhorar a rotina escolar, que traz como suporte metodológico o caderno pedagógico, onde serão propostas atividades que despertem a motivação dos alunos por meio do uso da canção, ampliando sua capacidade de ouvir, falar, ler, interpretar e escrever.
<b>Palavras-chave:</b>	Música; Leitura; Indivíduo; Motivação.
<b>Formato do Material Didático:</b>	Caderno Pedagógico
<b>Público:</b>	6º ano



---

**LUCILENE MARIA DE OLIVEIRA**

**O USO DA CANÇÃO PARA MELHORAR A ROTINA ESCOLAR**

---

**LONDRINA**

**2014**

**LUCILENE MARIA DE OLIVEIRA**

**O USO DA CANÇÃO PARA MELHORAR A ROTINA ESCOLAR**

Produção Didático - Pedagógica apresentada ao  
Programa de Desenvolvimento Educacional -  
PDE do Governo do Estado do Paraná.

Orientador: Prof<sup>o</sup>. Dr<sup>o</sup>. Silvio José Stessuk.

---

**LONDRINA**

**2014**

# O USO DA CANÇÃO PARA MELHORAR A ROTINA ESCOLAR



## APRESENTAÇÃO

Prezados professores, o presente material didático-pedagógico é parte do projeto do Plano de Trabalho do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, intitulado como caderno pedagógico, onde serão propostas atividades que despertem a motivação dos alunos, com uma carga horária de 32 aulas.

Desta forma, as atividades terão início com a apresentação da proposta PDE para os alunos, cujo foco está direcionado ao uso das canções nas aulas de Língua Portuguesa, esclarecendo eventuais dúvidas e deixando muito bem explicitado que teremos seis aulas semanais de Língua Portuguesa e que devemos cumprir nossos papéis de forma eficiente, mostrando que a música é apenas mais um instrumento que contribuirá para melhorar a rotina escolar, aprimorando o saber de um jeito mais prazeroso.

## OBJETIVOS

Os objetivos desta proposta são:

- Conhecer, apreciar e adotar atitudes de respeito diante da variedade de músicas brasileiras;

- Criar oportunidades de cultura e lazer nas aulas;
- Resgatar a memória musical;
- Possibilitar que os alunos interpretem as letras musicais apresentadas com criticidade e autonomia;
- Estimular a criatividade;
- Facilitar a escrita com maior domínio ortográfico;
- Ampliar o vocabulário e a capacidade de comunicação;
- Refletir sobre as diferentes emoções dos seres;

## **LOCAL DE REALIZAÇÃO**

Este projeto de pesquisa será realizado no Colégio Estadual Rui Barbosa. Ensino Fundamental e Médio, localizado na cidade de Jandaia do Sul, pertencente ao Núcleo de Apucarana, com os alunos dos sextos anos do Ensino Integral, que permanecem no colégio por mais tempo e que necessitam de aulas mais dinâmicas no dia a dia para que não haja um desencantamento pela “escola”, pois a música produz um efeito motivador para as aulas.

O trabalho será realizado para que possa mudar a realidade escolar e social destes alunos, a fim de resgatar valores e buscar novos saberes, incentivando o hábito da leitura, dinamizando o raciocínio e a interpretação com mais prazer e alegria.

## **BREVE FUNDAMENTAÇÃO**

A utilização de canções em sala de aula motiva os alunos e proporciona uma abordagem mais segura para produzir e dominar o idioma, exercendo uma influência positiva em todas as áreas do conhecimento. Quando cantamos introduzimos e praticamos a informação, estabelecendo conexões entre as culturas.

É interessante trabalhar com canções que possam ser bem exploradas e compreendidas, porque a música não deve ser vista apenas como um recurso de entretenimento, ela ajuda a equilibrar as energias, desenvolve a criatividade, a

memória, a concentração, a autodisciplina, a socialização, reduz a ansiedade e promove maiores vínculos culturais.

A música tem uma grande representatividade no processo de ensino-aprendizagem, pois vivemos em um país absolutamente rico nas tradições e na música. E, o professor, independentemente da formação específica musical, deve reconhecer que a música é um valioso instrumento que pode fazer a diferença nas instituições de ensino, que devem valorizar o que já foi produzido e ressaltar que a identidade nacional está sempre em construção, podendo ser complementado pelas novas gerações.

*Karen Katafiasz (2006) afirma que:*

*“Todo dia você tem a oportunidade de oferecer aos alunos o mundo, experiências e um conhecimento que transforma a vida. Aprecie as possibilidades.” E a música é uma delas.*

A motivação determina que se produza uma maior apropriação do conhecimento. A utilização de atividades com canções renova o espaço escolar e contribui para que a cultura de um país seja valorizada.

A música é uma linguagem universal que transforma a sala de aula em um momento de aprendizado lúdico, dinâmico, motivador e, principalmente, significativo, auxiliando a aluno a desenvolver as habilidades de ouvir, falar, ler, interpretar e escrever.

Nesse sentido, a música é uma ferramenta preciosa para despertar o querer pelo educando, pois da prática musical advém o exercício da liberdade, que pode ser manifestada por múltiplos vieses que se renovam continuamente. Essa pluralidade dá espaço para que sejam efetivados variados anseios que privilegiam a cooperação, a competição, a escuta de si e do outro. E assim afirma Kaufman:

*“Uma concepção de aluno ativo e criador corresponde a um docente igualmente ativo e criador, não só preocupado em ordenar como deverão aprender seus alunos, mas interessado em averiguar quais são suas ideias, que tipo de informação necessitam e como intervir para ajudá-los. Esta nova atitude do professor supõe aceitar que todos os elementos da sala de aula possam ensinar e aprender, isto é, que todas as trocas possíveis entre professor-aluno, aluno-aluno e aluno-conteúdo são legítimas e necessárias” ( KAUFMAN, 1998, P. 14-15).*

Um dos maiores desafios da escola é ensinar os alunos a ler e compreender o que leem, ou seja, formar leitores suficientemente competentes. Para superar esse desafio, o professor precisa valer-se de práticas pedagógicas eficazes, pois um leitor competente só pode constituir-se mediante uma prática constante de leitura de textos de fato, a partir de um trabalho que deve se organizar em torno da diversidade de textos que circulam socialmente. Esse trabalho que pode envolver todos os alunos, inclusive aqueles que ainda não sabem ler convencionalmente.

Compreender em que consiste o ato de ler também é um requisito necessário para que o professor possa agir com confiança. Sobre isso, comentam Colomer e Camps comentam:

(...) ler, mais do que um simples ato mecânico de decifração de signos gráficos, é antes de tudo um ato de raciocínio, já que se trata de saber orientar uma série de raciocínios no sentido da construção de uma interpretação da mensagem escrita a partir da informação proporcionada pelo texto e pelos conhecimentos do leitor e, ao mesmo tempo, iniciar outra série de raciocínios para controlar o progresso dessa interpretação de tal forma que se possam detectar as possíveis incompreensões produzidas durante a leitura (COLOMER e CAMPS 2002, p. 31 - 32).

Para que seja efetivado o processo de leitura, é necessário a presença de um leitor ativo que processa e examina o texto. Também implica que sempre deve existir um objetivo para guiar a leitura, em outras palavras, sempre lemos para algo, para alcançar alguma finalidade. Isso quer dizer que, quando uma pessoa lê, ela pode realizar por variados motivos: para se informar sobre assuntos diversos, para obter informação específica, por prazer, para se aprofundar sobre um assunto, para revisar algo etc. Ler é, portanto, utilizar-se de diferentes estratégias, de acordo com diferentes objetivos ou necessidades.

Para as diversas situações de leitura, GOODMAN (1990), estabelece algumas estratégias de leitura, que são: antecipação, seleção, inferência e verificação, pois na sociedade atual, são exigidos de cada indivíduo conhecimentos e habilidades que permitam a ele interpretar e analisar, de maneira crítica, a crescente quantidade de informações, vinculadas no meio, com velocidade cada vez maior.



É importante relatar que não é copiando lições, memorizando informações ou repetindo o que o professor ensina que o aluno aprende algo. Ele aprende quando, pela própria ação e reflexão, recria ou constrói o conhecimento.

O aluno é considerado alguém que tem experiências, saberes e conhecimentos que, normalmente, não foram ensinados só pelo professor, mas construídos por ele mesmo. Diante de novas informações, o aluno realiza um esforço para compreender e assimilar tais saberes. O conhecimento novo aparece como resultado da ampliação, diversificação e do aprofundamento do conhecimento que já detinha. Telma Weisz esclarece:

“[...] o que move as crianças é o esforço para acreditar que atrás das coisas que elas têm de aprender existe uma lógica. De certa maneira, aprender é, para elas, ter de reconstruir suas ideias lógicas a partir do confronto com a realidade. E é exatamente porque nem tudo o que elas têm de aprender é lógico- ou tem uma lógica que esteja ao seu alcance imediato- que constroem ideias aparentemente absurdas, mas que são importantes no processo de aprendizagem [...]” (TELMA WEISZ, 2000: p. 42).

A corrida para o mundo da leitura é um percurso cheio de emoções, uma grande aventura. A leitura é uma grande descoberta. A primeira etapa para se tornar um leitor atento, é a motivação onde professores e alunos são convidados a ver, a sentir, a pensar, a decidir e a agir para transformar a escola em uma imensa comunidade leitora.

Quando pensamos em trabalhar com música na escola, temos de pensar na escola como um espaço geográfico simbólico e que expande para comunidade. Todo processo educacional tem multiplicidades e isso vale para qualquer disciplina.

A música não é privilégio dos músicos, a música é de todos. A questão é que temos que aprender a escutar, porque quando começamos a escutar, muda alguma coisa. É a passagem do ouvir para o escutar. Ouvir é um processo fisiológico. Se o corpo está funcionando a gente ouve, mas nem sempre escuta. Quando começamos a colocar a atenção, começamos a transformar a escuta.

Segundo a Professora Marisa Fonterrada da Universidade Estadual Paulista, a música é muito complexa, mas ao mesmo tempo é muito simples, mas, mesmo sendo simples, você precisa ter confiança em você, e no que você pode fazer, utilizando a música.

Sob o meu ponto de vista, a música: conquista, encanta, desconcerta, informa, mata, fere, convence, entristece, afaga, agiliza, fortalece, mente, mostra, alivia, sensibiliza, caracteriza, amedronta, aborrece, estremece, acalanta, aprimora, espanta, enobrece, capacita, discute, elogia, difama, acaricia, desperta, amarra, suja, limpa, clareia, escurece, facilita, dificulta, encoraja, refresca, adoça, amarga, eleva, emudece, paralisa, oprime, referencia, sensualiza, repudia, envolve, permite, passeia, estimula, descreve, manipula, diversifica, critica, incentiva, notifica, expulsa, equivoca, constrói, mobiliza, entretém, impactua, insere, familiariza, sociabiliza, emotiva, enobrece, oportuniza, substitui, acrescenta, ressalta, catequiza, gera, relaxa, isola, bloqueia, propõe, promete, engana, influencia, confirma, acelera, investe, aciona, moraliza, elege, exclui, inclui, infesta, felicita, especializa, minimiza, nutre, preenche...

## **INSTRUMENTOS METODOLÓGICOS**

Para alcançar os objetivos explicitados anteriormente, serão utilizados os seguintes instrumentos:



### **TELEGRAMA MUSICAL**



**Professor!**

Nesta atividade proponha aos alunos que redijam um telegrama musical oferecendo a música aos seus colegas explicando o porquê da escolha desta música e qual a mensagem que ela transmite.



## CARTA MUSICAL



### Professor!

Nesta atividade os alunos deverão redigir uma carta musical contendo a mesma estrutura da carta pessoal, cujo texto pode prevalecer tanto uma linguagem informal, quanto uma linguagem mais padronizada, obedecendo a critérios mais rígidos. No que se refere à sua estrutura, podemos ressaltar que esta costuma obedecer a uma forma fixa, constituída pelos seguintes elementos:

- ✚ Local e data – Ambos os elementos aparecem no início da carta, em geral, à esquerda da folha;
- ✚ Vocativo – Quando o ressaltamos, logo nos remetemos à ideia de evocação, chamamento. Dessa forma, o emissor sempre se dirige ao receptor por intermédio de termos que revelem cortesia, tais como: Prezado (a), Caro (a), Querido (a), entre outros;
- ✚ O texto – Representa o discurso propriamente dito, abordando as ideias principais pretendidas por este;
- ✚ Despedida e assinatura – A despedida pode variar de acordo com o grau de intimidade entre os interlocutores envolvidos, podendo ser formal, informal, afetuosa ou até mesmo cerimoniosa.





## QUAL É A MÚSICA?

Professor!



A brincadeira qual é a música é um excelente instrumento para ativar a memória e estimular o raciocínio rápido e a capacidade de associação. Divida a sala em dois grupos e escolha um integrante de cada grupo para tirar a sorte no par ou ímpar, marcando qual grupo iniciará a brincadeira. A professora deverá sortear a palavra e dizer; Eu quero a música que tenha a palavra sorteada. Se alguém do grupo que souber uma música na qual apareça essa palavra, deve cantá-la. Uma vez para cada grupo. Quem cantar e acertar somará 5 pontos. A próxima equipe cantará também. Toda equipe que cantar uma música com a palavra marca ponto. Quando completar duas rodadas para cada grupo (mesmo estes pontuando), a professora revelará *qual é a música*. Se algum grupo cantou a música registrada, ganhará mais 20 pontos. Ou a professora poderá dizer a palavra que eu quero esta na música do cantor tal.

Palavras	Qual é a música?	Nome/ Artistas
Deus	Casa simplesinha /Rede pra dormir/De noite um show no céu/ Deito pra assistir/ Deus e eu no sertão...	Deus e eu no sertão- Victor e Léo



## COMPLETE A MÚSICA

Professor!



Nesta atividade escolha a música: Fico Assim sem você de Claudinho e Bochecha. Retire da música algumas palavras e as coloque em um quadro. Cabe aos alunos ler e complementar a música com a palavra que traz sentido ao verso da música. Depois que todos tiverem completando a música corrija oralmente com eles. Depois coloque a música no rádio e peça para eles cantarem seguindo a letra.



## ARTE E MÚSICA

**Professor!**



Nesta atividade escolha a música e deixe - a tocar durante a aula. Traga para sala cartolina, revistas, cola e tesoura. Forme duplas e peça aos alunos para ilustrar o tema da música com gravuras. Depois faça uma exposição dos trabalhos no mural da escola.



## MÚSICAS TEMÁTICAS

**Professor!**



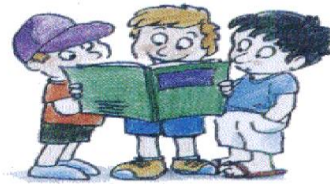
Selecione músicas que abordem temas sociais e leve - as para sala de aula. Realize a leitura crítica da letra da música com os alunos. Em seguida coloque-a para que os alunos ouçam e depois promova um debate discutindo as questões sociais que aparecem na letra da música. Estimule seu aluno a ouvir, compreender a letra da

música para que possa desenvolver atitudes cidadãs no espaço social em que está inserido.



## COMPOSITORES BRASILEIROS

**Professor!**



Proponha nesta atividade uma pesquisa no laboratório de informática sobre os grandes compositores brasileiros.



## PARADA DE SUCESSO

**Professor!**

A graphic with the text "PARADA DE SUCESSOS" in a stylized, glowing font against a dark background with a purple and blue nebula effect.

Nesta atividade vamos sintonizar o rádio em uma emissora local e ouvir os sucessos que estão sendo pedidos pelos ouvintes. Organize um passeio até a emissora local de sua cidade ou envie carta pedindo para tocar a música que está na parada do sucesso.



## KARAOKÊ



**Professor!**

Quem canta seus males espanta. Em um espaço aberto leve instale o Karaokê. E deixe seus alunos cantarem e se divertirem.

**A MÚSICA DA SEMANA****Professor!**

Nesta atividade os alunos deverão ouvir nas emissoras qual foi à música mais pedida durante a semana. No fim de semana a música que teve destaque semanal deve ser tocada para toda comunidade escolar apreciar no intervalo.

**ATIVIDADES DIVERSIFICADAS****Professor!**

Propor atividades diversificadas envolvendo o uso de músicas e ludicidade.



# SAIBA MAIS



A música é uma linguagem universal capaz de mexer com emoções de todos os indivíduos. A música contribui para a formação integral, reverencia os valores culturais, difunde o senso estético, promove a sociabilidade e a expressividade, introduz o sentido de parceria e cooperação, e auxilia o desenvolvimento motor, pois trabalha com a sincronia de movimentos.

A sala de aula que utiliza a música como recurso pedagógico é um ambiente mais propenso à tranquilidade, ao entendimento e à interação social. Os alunos, quando são motivados pelo lúdico, realizam melhor o processo de ensino aprendizagem. O prazer que a música proporciona é incontestável, uma vez que, por meio dela podemos descobrir e conhecer novos mundos e aprendizagens, aprender a valorizar os costumes e culturas de outros povos, e, sobretudo, as nossas ações afetivas sobre as mazelas sociais que afligem a humanidade.

O nosso país possui um acervo cultural fantástico no âmbito musical, porém é difícil contemplar todos os gêneros e artistas. Sendo assim, após várias pesquisas, disponibilizo algumas sugestões de músicas que podem ser utilizadas nas atividades propostas.

A formação de um aluno ativo dependerá das ações do professor, do critério de ensino utilizado e a forma de como este será desenvolvido, pois mesmo com tanta evolução tecnológica, nada substitui o professor que com dedicação e competência fará um trabalho brilhante com os alunos utilizando a variedade de canções nas aulas. Estas são apenas algumas canções sugeridas para que sejam realizadas as atividades de motivação. O professor poderá utilizar a internet para ouvir as músicas sugeridas antes de apresentá-las aos alunos.

## **SUGESTÕES DE MÚSICAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA**

[O Sol - Jota Quest](#)

Ei, dor  
 eu não te escuto mais  
 Você não me leva a nada  
 Ei, medo  
 Eu não te escuto mais  
 Você não me leva a nada...

[Amigo é pra essas coisas - Rose Nascimento](#)

Lutas e barreiras fazem parte da vida,  
 Levante a cabeça e dê a volta por cima,  
 Se Deus te pôs no vale passe sem  
 murmurar,  
 Eu tô contigo nessa e Deus não vai te  
 deixar...

[Somos Quem Podemos Ser - Engenheiros do Hawaii](#)

Um dia me disseram  
 Que as nuvens não eram de algodão  
 Um dia me disseram  
 Que os ventos às vezes erram a  
 direção...

[Velha infância - Tribalistas](#)

Você é assim  
 Um sonho pra mim  
 E quando eu não te vejo  
 Eu penso em você  
 Desde o amanhecer  
 Até quando eu me deito...

[Só Os Loucos Sabem - Charlie Brown Jr.](#)

Agora eu sei exatamente o que fazer  
 Bom recomeçar, poder contar com você  
 Pois eu me lembro de tudo, irmão  
 Eu estava lá também  
 Um homem quando está em paz  
 Não quer guerra com ninguém...

[Faz Um Milagre Em Mim - Regis Danese](#)

Entra na minha casa  
 Entra na minha vida  
 Mexe com minha estrutura  
 Sara todas as feridas...

[Amor I Love You - Marisa Monte](#)[Simples desejo - Luciana Mello](#)

Hoje eu só quero que o dia termine bem  
 Hoje eu só quero que o dia termine muito  
 bem...

[Quando o Sol Se For - Detonautas](#)

Penso no que faço  
 No que fiz e no que vou fazer...

[Vamos Fugir - Skank](#)

Vamos fugir deste lugar, baby!  
 Vamos fugir  
 Tô cansado de esperar  
 Que você me carregue...

[Pra Te Fazer Lembrar - Lucas Lucco](#)

Mas sempre haverá uma data, palavra, um  
 olhar  
 Um filme, uma música, pra te fazer  
 lembrar  
 Um perfume, um abraço, um sorriso só pra  
 atrapalhar  
 Só pra te fazer lembrar de mim...

[Tente Outra Vez - Raul Seixas](#)

Veja!  
 Não diga que a canção  
 Está perdida  
 Tenha fé em Deus  
 Tenha fé na vida  
 Tente outra vez...

[Eu Nasci Há Dez Mil Anos Atrás - Raul Seixas](#)

Eu nasci há dez mil anos atrás  
 e não tem nada nesse mundo que eu não  
 saiba demais...

[Vagalumes - Pollo](#)

Vou caçar mais de um milhão de  
 vagalumes por aí  
 Pra te ver sorrir...

[Só Hoje - Jota Quest](#)

Hoje preciso de você com  
 qualquer humor, com qualquer sorriso...

<p>Deixa <u>eu</u> dizer que te amo Deixa eu pensar em você...</p> <p><a href="#">Último Julgamento -Léo Canhoto e Robertinho</a> Senta aqui neste banco Pertinho de mim, vamos conversar...</p> <p><a href="#">A ENXADA E A CANETA - Zico e Zeca</a> Certa vez uma caneta Foi passeá la no sertão Encontrou – se com uma enxada Fazendo uma prantação...</p> <p><a href="#">A rosa de Hiroshima - Secos e molhados</a> Pensem nas crianças Mudas telepáticas Pensem nas meninas Cegas inexatas...</p> <p><a href="#">Comida - Titãs</a></p> <p>Bebida é água Comida é pasto Você tem sede de quê? Você tem fome de quê? A gente não quer só comida...</p> <p><a href="#">Bom Xibom Xibom Bom Bom - As meninas</a></p> <p>Analisando essa cadeia hereditária Quero me livrar dessa situação precária...</p> <p><a href="#">Brincadeira de Criança - Molejo</a> Brincadeira de criança Como é bom, como é bom...</p> <p><a href="#">MEU BRASIL - Paulo Debétio/Paulo Resende</a></p> <p>Uma luz brilhou no céu Sobre as caravelas Que vieram do alto – mar É o sinal daquela luz Deu ao navegador a direção da “Vera Cruz” Foi assim que começou a nossa história</p>	<p><a href="#">Poder - Arnaldo Antunes</a> Pode ser loucura, pode ser razão Pode ser sim, pode ser não Pode ser maria, pode ser joão Pode ser carro, pode ser avião...</p> <p><a href="#">Anna Júlia - Los Hermanos</a> Quem te vê passar assim por mim Não sabe o que é sofrer Ter que ver você, assim, sempre tão linda...</p> <p><a href="#">Por Você - Barão Vermelho</a> Por você Eu dançaria tango no teto...</p> <p><a href="#">Era Um Garoto Que Como Eu Amava Os Beatles e Os Rolling Stones - Engenheiros doHawaii</a> Era um garoto que como eu Amava os beatles e os rolling stones...</p> <p><a href="#">O grande amor da minha vida - Gian e Giovanni</a> A gente morou e cresceu Na mesma rua Como se fosse o sol e a lua...</p> <p><a href="#">Pense Em Mim - Leandro &amp; Leonardo</a> Em vez de você ficar pensando nele Em vez de você viver chorando por ele Pense em mim, chore por mim... <a href="#">Eu quero sempre mais - Ira &amp; Pitty</a></p> <p>A minha vida, eu preciso mudar todo dia Pra escapar da rotina dos meus desejos por seus beijos...</p> <p><a href="#">Evidências - Chitãozinho &amp; Xororó</a> Quando eu digo que deixei de te amar É porque eu te amo...</p> <p><a href="#">Uma Brasileira - Os Paralamas do Sucesso.</a> Nada demais Nada através Uma légua e meia, ô Uma brasa incendeia, ô You, you, you...</p>
--	--

<p>Há quinhentos dias “22 de abril” O passado está presente na memória...</p> <p><a href="#">O Viajante - Forfun</a></p> <p>Pedi minhas contas, viajei e caí no mundão Vou ver o mundo tendo o mundo como anfitrião Florestas, rios, cidades e litorais Pessoas, sentimentos, tradições e rituais...</p> <p><a href="#">Deus e eu no Sertão –Victor e Léo</a></p> <p>Nunca vi ninguém Viver tão feliz Como eu no sertão....</p> <p><a href="#">Mamma Maria - Grafite</a></p> <p>Fim de semana você me liga Você me chama, você convida..</p>	<p><a href="#">Me Leva - Latino</a></p> <p>Oh, baby, me leva Me leva, que eu te quero, me leva....</p> <p><a href="#">Só Você - Fábio Jr.</a></p> <p>Demorei muito pra te encontrar Agora eu quero só você...</p> <p><a href="#">Eu Juro - Leandro &amp; Leonardo</a></p> <p>Eu juro Por mim mesmo Por Deus, por meus pais Vou te amar...</p> <p><a href="#">Sozinho - Caetano Veloso</a></p> <p>Às vezes no silêncio da noite Eu fico imaginando nós dois...</p>
--	---

## *Fica a dica!*

Para facilitar a identificação da maioria das canções, além do nome da canção e do artista, alguns trechos serão apresentados. Será confeccionado um caderno com as letras das canções, para que também possa ser utilizado em outros momentos.

As canções citadas no projeto são apenas algumas sugestões, porém como o professor dispõe de hora-atividade semanal, poderá selecionar outras músicas para realizar as atividades sugeridas, acrescentando novas ideias.

A pesquisa de novas canções deve ser constante para que sejam incorporadas ao trabalho, enriquecendo-o cada vez mais. O projeto dá abertura para que todos os envolvidos no processo possam colaborar.

**Professor!**

Este material não pretende esgotar este assunto, pois ele apenas norteará o surgimento de outras atividades que envolva a canção na sala de aula. Esta proposta tem como intenção estimulá-lo na grande tarefa de conduzir seus alunos ao conhecimento e à troca de experiências no que diz respeito às metodologias diferenciadas que promovam o gosto pela leitura por meio do uso da música. O trabalho com a Língua Materna na escola não deve ser entendido apenas como um instrumento para que o aluno tenha acesso a novas informações, mas como uma nova possibilidade de ver e entender o mundo e de construir significados.

Desejo que você professor tenha excelentes resultados com a utilização deste material didático na escola.

**Bom Trabalho!**

**A MÚSICA APROXIMA AS PESSOAS!**

## REFERÊNCIAS

COLOMER, Teresa; CAMPS, Anna. **Ensinar a ler, ensinar a compreender**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

FUNDAÇÃO CARLOS GOMES. 2009. **Projeto Música na Escola**. Disponível em [http://www.fcg.pa.gov.br/musica\\_escola.php](http://www.fcg.pa.gov.br/musica_escola.php)www.dominiopublico.com.br, acessado em 08/05/2014[http://www.tvebrasil.com.br/SALTO/entrevistas/magda\\_soares.htm](http://www.tvebrasil.com.br/SALTO/entrevistas/magda_soares.htm) - Acessado em 08/05/2014.

GOODMAN, K. S. **O processo de leitura: considerações a respeito das línguas e do desenvolvimento**. In: FERRERO, E. PALÁCIO, M. G. Os processos de leitura e escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

KAUFMAN. A.M.; RODRIGUEZ. M.H. **Escola, leitura e produção de textos**. Porto Alegre. Artmed, 1995.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação 0 SEED. **Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa para a Educação Básica**. Curitiba, 2006.